

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LETALIDADE HOSPITALAR POR INFARTO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST NO NORDESTE BRASILEIRO (2024–2025).

Introdução: Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnívelamento do segmento ST (IAMCSST) é uma emergência cardiovascular crítica e a principal causa de mortalidade no Brasil, gerando fortes impactos sociais e financeiros no sistema de saúde. A condição resulta da oclusão do fluxo sanguíneo por placas ateroscleróticas e trombos, exigindo reperfusão imediata para minimizar os danos ao coração, embora as desigualdades socioeconômicas e regionais no acesso ao tratamento ainda comprometam o prognóstico de muitos pacientes. A grande maioria dos casos de infarto está intimamente ligada a fatores de risco modificáveis, sendo a hipertensão e a diabetes responsáveis por cerca de 80% das ocorrências, o que evidencia o papel determinante do estilo de vida, como alimentação e atividade física na prevenção. **Objetivos:** Compreender a taxa de letalidade hospitalar por Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnívelamento do segmento ST no Nordeste. Avaliar a distribuição dos desfechos hospitalares segundo as variáveis de sexo, raça/cor e idade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir da análise de dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram incluídos registros de internações e óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio com supradesnívelamento do segmento ST (IAMCSST) na região Nordeste do Brasil, no período de 2024 a 2025. As variáveis analisadas foram: sexo, raça/cor e faixa etária, com ênfase na taxa de letalidade hospitalar. Além disso, realizou-se revisão narrativa da literatura em artigos científicos previamente publicados, com o objetivo de contextualizar os achados epidemiológicos e discutir os principais fatores de risco, determinantes sociais e desigualdades no acesso ao tratamento que impactam os desfechos clínicos do IAMCSST. **Resultados:** Entre 2024 a 2025, foi constatada uma redução de 46,2% entre os óbitos hospitalares por Infarto Agudo do Miocárdio por Supradesnívelamento do Segmento ST (IAMCSST) na região Nordeste do Brasil. Em 2024, foram notificadas 704 mortes, havendo uma notável diminuição para 379 óbitos em 2025. Observou-se que os grupos mais afetados dessa faixa etária (de 40 a 49 anos) foram homens, que corresponderam a um total de 234, frente a 145 acometimentos em mulheres, e pardos, representando 71,3% deles. Essa queda dos casos relatados se deve à melhoria no pronto atendimento dos hospitais e na agilidade no procedimento de trombólise para a reversão do quadro do paciente. **Conclusão:** Os resultados evidenciam predominância de óbitos por IAMCSST no sexo masculino, bem como maior acometimento da população parda, especialmente na faixa etária de 40 a 49 anos, na região Nordeste do Brasil. Os achados reforçam a influência dos determinantes sociodemográficos na letalidade hospitalar e destacam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à prevenção dos fatores de risco modificáveis, ampliação do acesso à reperfusão precoce e redução das desigualdades regionais em saúde. Dessa forma, o estudo contribui para o entendimento do perfil epidemiológico do IAMCSST, subsidiando estratégias de planejamento em saúde e intervenções direcionadas à redução da mortalidade cardiovascular.

PALAVRAS-CHAVE: IAM, EPIDEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR, LETALIDADE HOSPITALAR.

ÁREA TEMÁTICA: EMERGÊNCIA CARDIOVASCULAR.

AUTORES: Layla Camylle de Oliveira Sousa,

Ana Vitória Hipólito Gomes,

Raphael Sousa da Costa Alencar,

Maria Vitória Araújo Sousa.

ORIENTADORA: Maria Camylle de Oliveira Sousa.

